

UM DESENHO DE PESQUISA EM ESCOLAS PÚBLICAS DE QUALIDADE

*Cynthia Paes de Carvalho
Luiza Helena Lamego Felipe*

RESUMO: Com o objetivo de aprofundar o estudo dos mecanismos e práticas institucionais que produzem o sucesso escolar, pretendemos realizar um survey em oito escolas, 4 municipais e 4 privadas, em 2009. A pesquisa focalizará as práticas pedagógicas e os processos de gestão em estabelecimentos escolares do município do Rio de Janeiro que são reconhecidos pela excelência do ensino ministrado a partir dos resultados alcançados por seus alunos em exames públicos que avaliam o desempenho escolar. O texto detalha os procedimentos utilizados na escolha das escolas públicas que integrarão a pesquisa. Foram utilizados os resultados da Prova Brasil 2005 e 2007, tomando como hipótese o controle rigoroso tanto sobre os fatores extra-escolares, expressos no nível socioeconômico dos alunos, como naqueles relativos à estrutura organizacional dos estabelecimentos. Pretendeu-se desta forma articular informações macro e micro com vistas à viabilização de uma análise relacional dos dados que serão coletados.

A RESEARCH DESIGN IN QUALITY PUBLIC SCHOOLS

Cynthia Paes de Carvalho

Luiza Helena Lamego Felipe

ABSTRACT: Aiming to deepen the study of the mechanisms and institutional practices that produce school success, we intend to develop a survey in eight schools, four municipal and four private, in 2009. The research will focus the pedagogical practices and the management processes at schools in the city of Rio de Janeiro that are recognized for the excellence of their teaching based on the results obtained by their students in public exams that evaluate school proficiency. The text details the procedures undertaken to choose the public schools that shall integrate the investigation. The results of Prova Brasil 2005 and 2007 were used, considering the hypothesis of a rigorous control both of extra-school factors, expressed by the socio-economical level of the students, as well as those related to the organizational structure of the schools. Thereby we intended to articulate macro and micro information in order to enable a relational analysis of the data to be collected.

UM DESENHO DE PESQUISA EM ESCOLAS PÚBLICAS DE QUALIDADE

*Cynthia Paes de Carvalho
Luiza Helena Lamego Felipe*

Introdução

Desde 2001 o SOCED/PUC-Rio desenvolve um programa de pesquisas - com apoio do CNPq e da FAPERJ - sobre escolas que favorecem o bom desempenho dos alunos com base num conjunto de escolas privadas e públicas de prestígio¹. Nesse processo vimos aprofundando a compreensão das singularidades institucionais e sua influência nos processos de construção da qualidade do ensino, alternando análises de dados coletados através de *survey* junto a pais, professores e alunos, com estudos de caso que privilegiaram uma perspectiva interacionista². No próximo biênio - 2009/2010 - pretendemos ampliar o universo investigado para abranger também escolas públicas municipais de qualidade, possibilitando uma análise na perspectiva relacional proposta por Bourdieu, de diferentes projetos institucionais e facetas da gestão escolar, particularmente no que se refere à relação com os alunos - e ao desenvolvimento de seu habitus escolar -, com o corpo docente e com as famílias. Espera-se construir um novo *corpus* de pesquisa para analisar os diferentes processos institucionais de construção da qualidade do ensino, com foco prioritário na gestão escolar - no que toca à gestão pedagógica do corpo docente e na articulação com as famílias - e na construção das disposições escolares através das relações de ensino-aprendizagem.

¹ Instituições que sistematicamente conquistam as melhores posições nos *rankings* dos vestibulares das principais universidades do Rio de Janeiro.

² Os resultados destes diferentes momentos de investigação encontram-se divulgados tanto no Boletim SOCED como em diversos artigos publicados pela equipe em revistas especializadas em educação.

A maior focalização do estudo ora pretendida, com a inclusão das escolas municipais no universo da pesquisa e o aprofundamento do estudo das escolas privadas, reforçaram a necessidade de aprimorar o processo de seleção das escolas para participar da nova etapa de investigação. A seleção pretende viabilizar o estudo de diferentes contextos institucionais considerando tanto o sucesso escolar dos alunos avaliado também por medidas externas de proficiência, como a Prova Brasil e o ENEM, como a questão do background socioeconômico e cultural dos alunos, conforme a tradição já consolidada da pesquisa em sociologia da educação.

A hipótese que orientou a escolha - dentro de um universo inicial de escolas com bons resultados acadêmicos que lastreiam o prestígio dos estabelecimentos - foi estabelecer um controle rigoroso tanto sobre os fatores extra-escolares, expressos no nível socioeconômico médio dos alunos (NSE), como naqueles relativos à sua estrutura organizacional. Foram assim escolhidas escolas com Ensino Fundamental Completo com um número total de matrículas, particularmente no 9º Ano/8ª Série, que as caracteriza como estabelecimentos de médio e grande porte. Dessa forma, supõe-se que o estudo dos fatores intra-escolares que influenciam o desempenho dos alunos poderá ser realizado com maior acuidade, articulando informações macro e micro e viabilizando uma análise relacional dos dados coletados. O texto que se segue apresenta o caminho percorrido para escolher as escolas municipais que serão pesquisadas em 2009.

Primeiros Passos - ensaio e crítica

Como a pesquisa será realizada no 9º ano de quatro das melhores escolas públicas municipais, procuramos reunir os dados públicos oficiais

disponíveis sobre as escolas, em especial as informações e indicadores educacionais presentes no IDEB³ 2005 e 2007 e no Censo Escolar 2005⁴.

Segundo a página da Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro na Internet, a rede municipal é composta por 1.062 Escolas (131 Escolas em Horário Integral), 252 Creches (próprias do município, além de 161 conveniadas), contando com 36.039 professores, 727.776 alunos e 12.137 funcionários de apoio administrativo. As matrículas distribuem-se nos diferentes modalidades de ensino como mostra o quadro a seguir:

Quadro 1 - Alunos Matriculados por Modalidade de Ensino

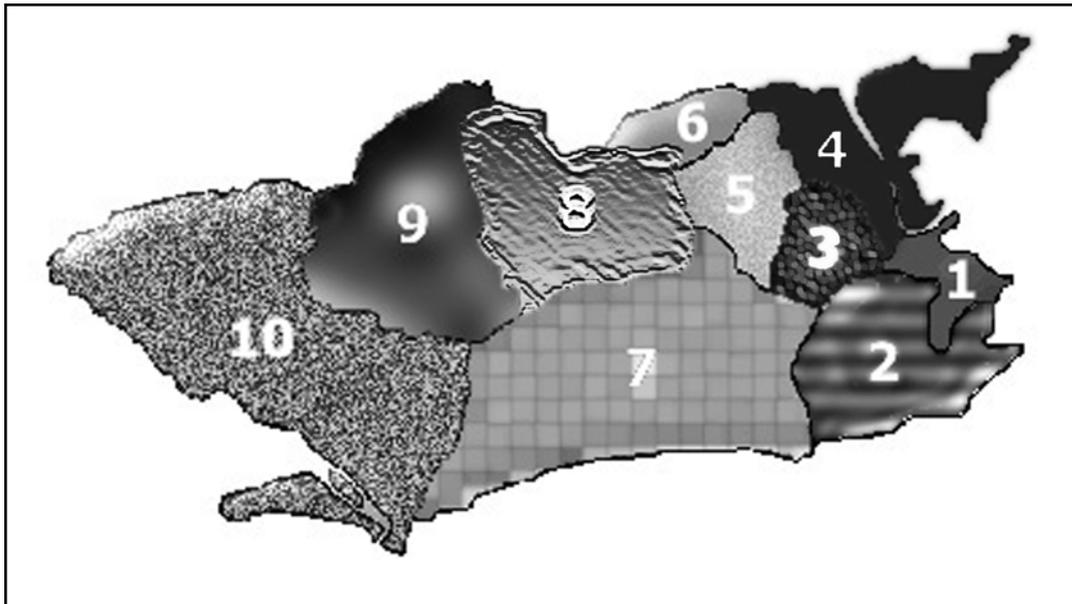
Modalidade	Alunos matriculados em 2008
Educação Infantil (creches e pré-escolas)	115.736
1º Segmento do Ensino Fundamental (1º Ciclo de Formação e 2º Ciclo de Formação - período inicial e intermediário)	459.707
2º segmento do Ensino Fundamental (2º Ciclo de Formação - período final e 3º Ciclo de Formação)	268.069
Educação Especial	6.179
Programa de Educação de Jovens e Adultos - EJA	32.954

Fonte: SME-RJ.

A estrutura da Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro possui um nível central e dez Coordenadorias Regionais de Educação - CRE, que cobrem as diferentes regiões do município como mostra o mapa a seguir:

³ O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) é um indicador calculado a partir dos dados sobre aprovação escolar (indicador de rendimento), obtidos no Censo Escolar, e das médias de desempenho nas avaliações do INEP, o SAEB (para as unidades da federação e para o país) e a Prova Brasil (para os municípios).

⁴ Não foi possível acessar os dados completos dos censos posteriores.

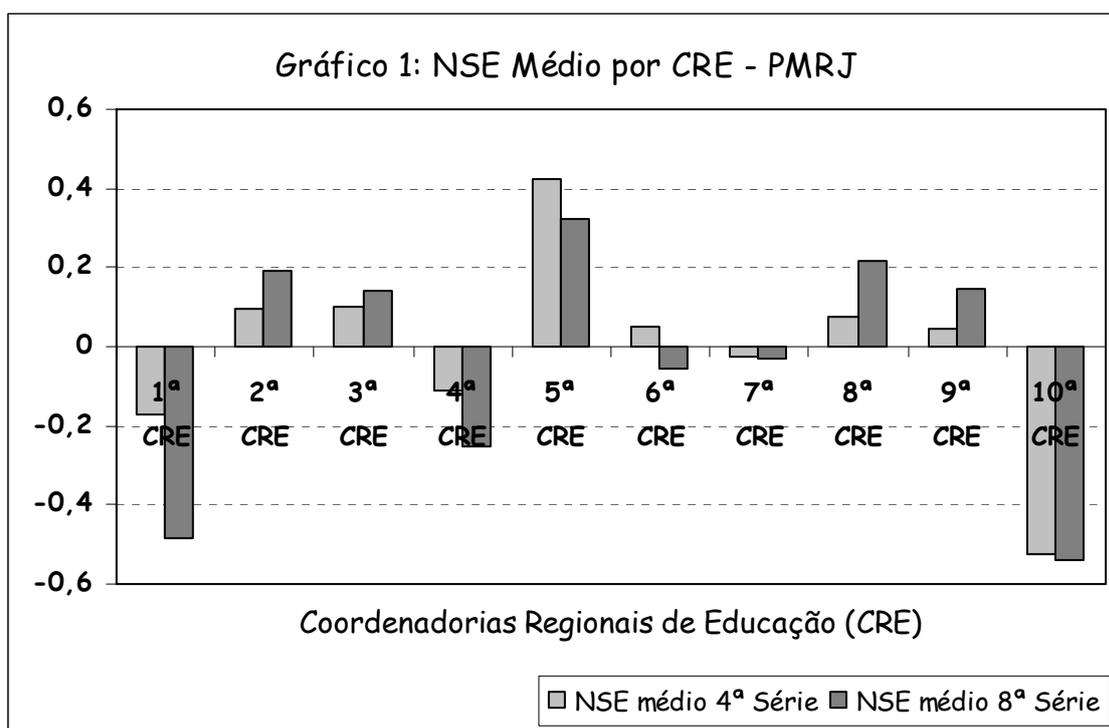


Fonte: Secretaria Municipal de Educação - RJ

Cada Coordenadoria engloba um conjunto de bairros, que possuem características sociodemográficas bastante distintas, bem como detém uma oferta também diferenciada de serviços públicos. Além disso, como mostram diversos estudos, o IDH entre bairros, mesmo numa única região ou CRE⁵, pode variar consideravelmente, expressando as características peculiares da cidade, que repercutem também na educação (Alves, Franco e Ribeiro, 2008). Os gráficos apresentados a seguir mostram o nível sócio-econômico médio das escolas das diferentes CRE, em relação à média geral para o conjunto das escolas do município do Rio de Janeiro⁶ na 4ª na 8ª Série, expressando estes contrastes no que se refere à população escolar:

⁵ A relação de bairros que compõe cada CRE e encontra-se em anexo ao presente texto.

⁶ Estandarizamos a média do NSE em cada série, portanto os gráficos mostram a distribuição por CRE balizada pelo desvio padrão em relação à média geral.



Fonte: INEP/MEC - Censo Escolar 2005.

Como o gráfico mostra, embora se encontrem variações relevantes no NSE Médio por CRE relativo à 4ª Série e à 8ª Série - provavelmente em razão da seletividade⁷ frequentemente observada nas séries finais do Ensino Fundamental, exceto no caso da 6ª CRE⁸.

A primeira tarefa foi entender como se organiza a rede em que as escolas que pretendemos pesquisar estão inseridas⁹, uma vez que nossa primeira incursão exploratória nos dados mostrou uma configuração bastante diversificada da oferta educacional de ensino fundamental nos

⁷ Referimo-nos aqui ao fluxo decrescente de matrículas ao longo do Ensino Fundamental, que via de regra se articula ao rendimento escolar e ao nível sócio-econômico.

⁸ Esta Coordenadoria fica na Zona Suburbana da cidade e inclui os bairros de Guadalupe, Anchieta, Pavuna, Ricardo de Albuquerque, Acari, Irajá e Barros Filho.

⁹ Para descrever a estrutura da rede, utilizamos as taxas de aprovação em cada série do ensino fundamental do IDEB 2005 e 2007, e o número de matrículas em cada série do Censo 2005.

922 estabelecimentos que oferecem este nível de ensino na cidade¹⁰, como mostramos no quadro a seguir:

Quadro 2: Escolas Municipais do Rio de Janeiro segundo a estrutura do Ensino fundamental

ESCOLAS	N	%
1º ciclo + 4º e 5º anos (antigo primeiro segmento)	542	58,8
Ensino fundamental completo com oito ou nove anos	174	18,9
6º ano + 3º ciclo (antigo segundo segmento)	146	15,8
5º e 6º Anos e o 3º ciclo	17	1,8
2º e 3º ciclos	12	1,3
Outras configurações ¹¹	38	3,6
Total	922	100,0

Fontes: INEP/MEC - IDEB 2005 e 2007 e Censo Escolar 2005.

Como todas as escolas de prestígio pesquisadas pelo SOCED nos últimos anos têm ensino fundamental completo, esse foi o primeiro critério de seleção, restringindo assim o universo para a escola às 174 escolas da rede municipal da cidade do Rio de Janeiro que possuem este nível de ensino completo.

Num primeiro momento, para garantir este recorte utilizamos os dados do IDEB 2005 e 2007 para 4ª e 8ª séries, em particular as notas médias padronizadas da Prova Brasil nestas duas edições. As informações sobre a rede municipal do Brasil e da cidade do Rio de Janeiro são apresentadas no quadro a seguir.

¹⁰ Dos 1.062 estabelecimentos escolares, 140 oferecem apenas educação infantil.

¹¹ O quadro enfatizou os subconjuntos mais numerosos de tipos de estrutura, mas além deles foram encontradas outras configurações em número bem inferior, classificadas como "outras configurações", tais como: seis escolas com o 3º ano (do 1º ciclo) e com o 2º e 3º ciclos; três com 3º e 4º anos, 6º ano e 3º Ciclo; três com 1º e 2º ciclos e o 7º ano; duas com 1º e 2º ciclo; duas com 1º ciclo e o 4º ano; duas com 1º ciclo, 4º ano, 6º ano e 3º ciclo; duas com 2º e 3º ano e o 2º e o 3º ciclo. Todas as demais configurações tinham no máximo uma escola.

Quadro 3: Rede municipal do Brasil e da cidade do Rio de Janeiro

Série	Indicador de Rendimento				Nota Média Padronizada				IDEB			
	2005		2007		2005		2007		2005		2007	
	BR	RJ	BR	RJ	BR	RJ	BR	RJ	BR	RJ	BR	RJ
4ª série	0,8	0,87	0,84	0,93	4,3	4,91	4,73	4,86	3,4	4,2	4,0	4,5
8ª série	0,74	0,79	0,78	0,92	4,18	4,71	4,4	4,62	3,1	3,7	3,4	4,3

Fonte: IDEB 2005 e 2007.

Comparando com os dados do conjunto das redes municipais do Brasil, os resultados da cidade do Rio de Janeiro, para todos os indicadores em 2005 e 2007, são superiores, embora tenha ocorrido um decréscimo de 2005 para 2007 na nota média padronizada nas duas séries.

Consideramos que as melhores escolas municipais com ensino fundamental completo seriam aquelas em que houve um maior crescimento na aprendizagem dos alunos entre 2005 e 2007 e, para isso, verificamos a diferença na nota média padronizada na 4ª e 8ª séries, apresentada no quadro a seguir.

Quadro 4: Diferença na nota média padronizada das escolas municipais da cidade do Rio de Janeiro com ensino fundamental completo

Série	Diferença na nota média padronizada		% de escolas com diferença positiva (maior que zero)
	Mínimo	Máximo	
4ª	-1,56	1,27	40
8ª	-1,2	1,1	25

Fonte: IDEB 2005 e 2007.

Para selecionarmos as melhores escolas impusemos a condição de que a diferença na nota média padronizada fosse um pouco maior que zero nas

duas séries, estabelecendo que a diferença na nota média padronizada nas duas séries deveria ser igual ou maior a 0,5. Apenas três escolas conseguiram se enquadrar nesse critério de seleção tão estrito, levando-nos a reduzir a diferença na média padronizada na 4ª série para apenas maior que zero, ou seja, uma diferença positiva. Dessa forma o número de escolas aumentou para dez, mas quando analisamos as notas padronizadas de cada uma delas percebemos que, se considerássemos as duas séries em 2005, suas médias (ainda que contassem com diferenças positivas) eram inferiores à média da rede municipal naquele ano.

Considerando os resultados da Prova Brasil de 2007, na maioria das escolas, as notas na 4ª e 8ª séries, apesar do crescimento, continuavam menores que a média da rede municipal. Tais resultados nos levaram a rever a pertinência da utilização do critério de "melhoria na nota média padronizada", uma vez que as escolas municipais que tinham obtido os melhores resultados na Prova Brasil em 2005 e em 2007 não ficavam entre as selecionadas dessa forma. Ou seja, não necessariamente as melhores tinham também logrado melhorar suas notas médias de uma edição da Prova Brasil para a seguinte. Dessa forma, abandonamos o critério da diferença das notas médias padronizadas entre 2005 e 2007 para 4ª e 8ª séries.

Encontrando novos caminhos

Antes de estabelecer novos critérios de seleção, exploramos um pouco mais a distribuição das diferentes configurações das escolas municipais que ofereciam um ou mais anos ou ciclos do Ensino Fundamental segundo as diferentes Coordenadorias Regionais de Educação em que a rede municipal se encontra organizada. Para estabelecer novos critérios para escolher as quatro melhores escolas municipais resolvemos reunir os dados

do IDEB 2005 e 2007 com os do Censo Escolar 2005, pois teríamos mais informações disponíveis¹².

Considerando as 174 escolas municipais com ensino fundamental completo, selecionamos aquelas em que a nota média padronizada na 4ª e 8ª séries fosse superior à média da rede municipal da cidade do Rio de Janeiro tanto em 2005, como em 2007. Dessa forma encontramos os estabelecimentos de ensino da rede municipal com os melhores resultados na Prova Brasil em 2005 e 2007. É importante ressaltar que nem todas as escolas foram avaliadas nas duas séries, nos dois anos; com isso, nosso universo foi reduzido para 155 escolas. A seguir, apresentamos um quadro geral das escolas municipais com ensino fundamental completo considerando as médias da rede¹³ em relação às notas médias padronizadas na 4ª e 8ª séries em 2005 e 2007.

Quadro 5: Escolas com ensino fundamental completo pela média da rede municipal na nota média padronizada na 4ª e 8ª Séries em 2005 e 2007

Número de escolas segundo a nota média padronizada - 2005 e 2007			
4ªS	8ªS		
	Abaixo da média	Acima da média	Total
Abaixo da média	90	21	111
Acima da média	13	31	44
Total	103	52	155

Fontes: INEP/MEC - IDEB 2005 e 2007 e Censo Escolar 2005.

¹² A Prof.ª Fátima Alves do LAEd/PUC-Rio, gentilmente nos franqueou acesso aos dados sobre o nível socioeconômico médio por escola (NSE) com base nas informações dos alunos de 8ª Série calculado a partir dos micro dados do Censo Escolar 2005.

¹³ Em relação à nota média padronizada, a média da rede municipal da cidade do Rio de Janeiro para 4ª série foi 4,91, em 2005, e 4,86, em 2007. Para 8ª série foi 4,71, em 2005, e 4,62, em 2007.

Encontramos 31 escolas com médias superiores à média da rede municipal na nota média padronizada na 4ª e 8ª séries, em 2005 e 2007, distribuídas entre oito Coordenadorias Regionais de Educação (CRE), como apresentamos a seguir.

Quadro 6: Escolas com ensino fundamental completo e nota média padronizada na 4ª e 8ª séries superior à média da rede municipal por CRE

CRE	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	9ª	10ª	Total
Nº. de escolas	1	7	7	9	4	0	1	1	1	0	31

Fontes: INEP/MEC - IDEB 2005 e 2007 e Censo Escolar 2005.

Com essa distribuição das escolas, entre oito CREs, decidimos que as que fossem escolhidas não seriam da mesma CRE, dessa forma, poderíamos pesquisar as melhores escolas municipais em diferentes áreas da cidade do Rio de Janeiro.

Precisávamos estabelecer novos critérios para selecionar, quatro escolas, entre as 31 encontradas. Experimentamos várias possibilidades e decidimos utilizar o Número total de matrículas no ensino fundamental do 1º ao 9º ano e a média do Nível Sócio-Econômico (NSE) da 8ª Série, em 2005. Para cada um, criamos quatro faixas com a intenção de escolher quatro escolas que tivessem o maior número de matrículas em cada, uma em cada faixa de NSE.

Em relação ao total de matrículas, as faixas ficaram assim distribuídas: 1, até 729 matrículas; 2, de 730 a 845; 3, de 846 a 1081; e 4, acima de 1082. Entretanto, não encontramos nenhuma escola na faixa 4 do NSE com mais de 1082 matrículas, o que nos levou a considerar as escolas com mais de 846 alunos. Encontramos 15 escolas distribuídas em cinco CREs.

Antes de selecionarmos as escolas procuramos verificar estrutura de ensino em cada uma delas em 2008, no sentido de confirmar se têm ensino fundamental completo¹⁴. Apenas uma escola foi excluída, a número 15, que, em 2008, têm apenas o 2º e 3º ciclos, o que reduziu também o número de CREs, pois esta era a única escola da 9ª CRE. Apresentamos a seguir, a distribuição das escolas municipais com ensino fundamental completo em 2005, 2007 e 2008, com a nota média padronizada na 4ª e 8ª séries superior à média da rede municipal (em 2005 e em 2007) e com mais de 846 matrículas de 1º ao 9º ano em 2005, por CRE e por faixas de NSE médio da 8ª série em 2005.

Quadro 7: Escolas com mais de 846 matrículas de 1º ao 9º ano, por CRE e por faixas de NSE médio da 8ª série, em 2005.

CRE	Escolas	Faixas de NSE Médio - 8a. Série 2005			
		1	2	3	4
2	1				
	2				
3	5				
	10				
	11				
	12				
4	3				
	4				
	6				
	7				
	8				
	9				
5	13				
	14				

Fonte: INEP/MEC - IDEB 2005 e 2007 e Censo Escolar 2005.

¹⁴ Informações disponíveis no sítio da Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro.

Em cada faixa de NSE, quando foi possível¹⁵, escolhemos duas escolas com o objetivo de ter uma segunda opção, caso na primeira tivesse alguma dificuldade ou impedimento para a realização da pesquisa. A seleção da primeira e da segunda opção foi realizada levando-se em consideração os seguintes critérios:

- a) Localização das escolas em diferentes CREs,
- b) Maior nota média padronizada da 8ª série em 2007;
- c) Maior número de matrículas no 9º ano em 2008.

Apresentamos a seguir as oito escolas selecionadas.

Quadro 8: Escolas municipais selecionadas para pesquisa

Opção	CRE	Escolas	Faixa de NSE médio - 8ª Série - 2005	Nota média padronizada - 8ª Série - 2007	Matrículas no 9º ano - 2008
1ª	2	1	4	5,96	133
2ª	3	12		4,65	108
1ª	5	13	3	5,06 ¹⁶	127
2ª	2	2		5,37	111
1ª	3	11	2	5,07	86
1ª	4	7	1	5,62	169
2ª	3	10		4,89	67

Fontes: IDEB 2005 e 2007; Censo 2005 e Secretaria Municipal de Educação.

Assim, para escolhermos as melhores escolas municipais que serão pesquisadas pelo SOCED, em 2009, utilizamos os seguintes critérios:

1. Ter o ensino fundamental completo com 9 anos em 2005 e 2007;

¹⁵ Apenas para uma faixa de NSE, a segunda, não foi possível escolher duas escolas.

¹⁶ Apesar da nota média padronizada da 1ª opção ser inferior a da 2ª, consideramos primeiro, a localização da escola na 5ª CRE.

2. A nota média padronizada na Prova Brasil na 4ª e 8ª séries ser superior à média da rede municipal da cidade do Rio de Janeiro, em 2005 e 2007;
3. O número total de matrículas no ensino fundamental do 1º ao 9º ano, em 2005, ser acima de 846;
4. As escolas estarem distribuídas pelas quatro faixas do Nível Sócio-Econômico (NSE¹⁷) médio da 8ª Série, em 2005;
5. Ter o ensino fundamental completo com 9 anos em 2008;
6. A localização das escolas ser em diferentes CREs;
7. Ter a maior nota média padronizada na Prova Brasil da 8ª série, em 2007;
8. Ter o maior número de matrículas no 9º ano, em 2008.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ALVES, F., FRANCO, C., RIBEIRO, L.C.de Q. Segregação residencial e desigualdades escolar no Rio de Janeiro. in: RIBEIRO, L. C. de Q. & KAZTMAN, R. (orgs.) **A cidade contra a escola?** : segregação urbana e desigualdades educacionais em grandes cidades da América Latina. Rio de Janeiro: Letra Capital: FAPERJ; Montevideu, Uruguai: IPPES, 2008.

AMORIM, E. & BLANCO, M. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) na Cidade do Rio de Janeiro. Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro - Secretaria Municipal de Urbanismo - Instituto Pereira Passos/Diretoria de Informações Geográficas: Dez. 2003.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP/ MEC). **Censo Escolar 2005**

¹⁷ É preciso definir como foi feito o NSE.

_____. **Estatísticas do IDEB.** Disponível em:

http://portalideb.inep.gov.br/index.php?option=com_content&task=view&id=6&Itemid=6. Acesso em: 2 set. 2008.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. **Educação:** Estrutura.

Disponível em: <http://www.rio.rj.gov.br/sme/>. Acesso em: 5 set. 2008.

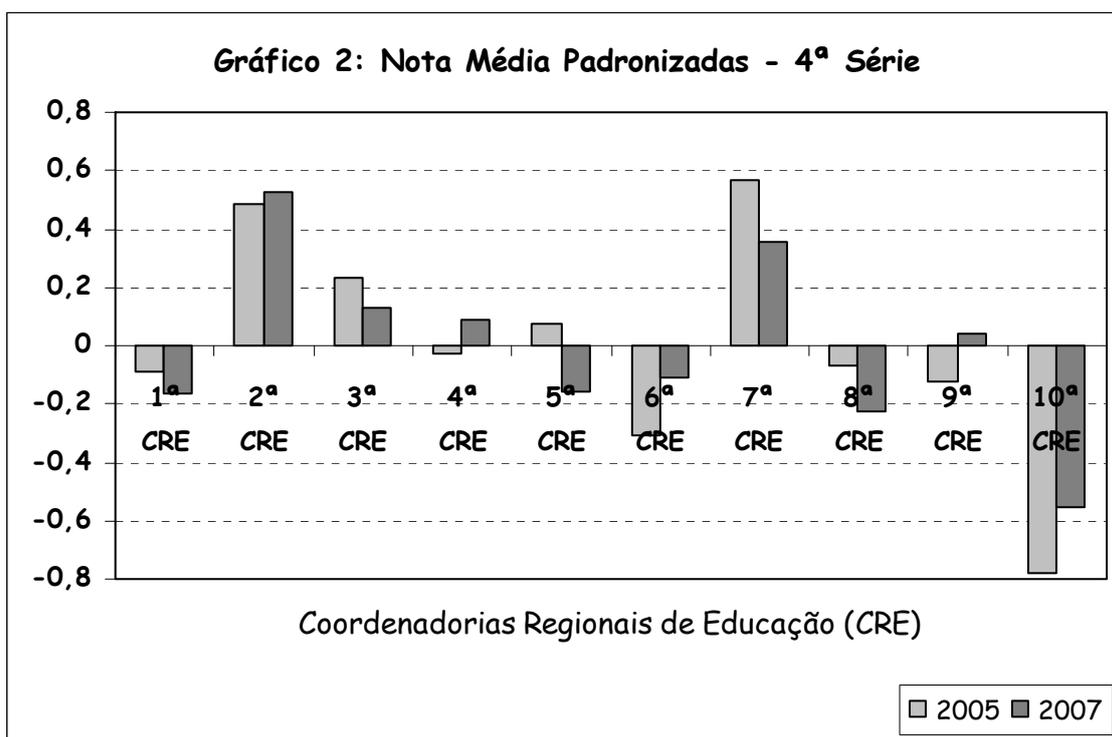
_____. **Educação:** Números. Disponível em:

<http://www.rio.rj.gov.br/sme/numeros.htm>. Acesso em 1 dez. 2008.

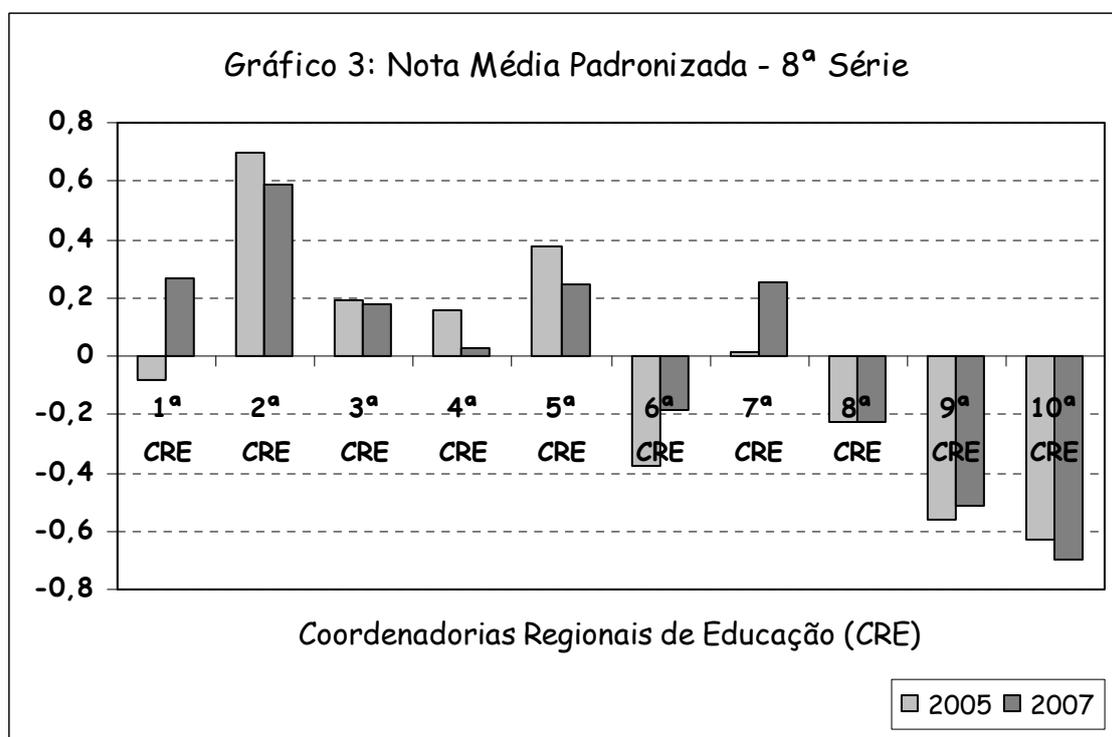
ANEXO:

Coordenadoria Regional de Educação - CRE	Localização	Bairros
1ª CRE	Centro / Zona Norte	Centro, Paquetá, Caju, Cidade Nova, Catumbi, Rio Comprido, Lapa, Santa Teresa, São Cristóvão, Bairro de Fátima
2ª CRE	Zona Sul / Centro / Zona Norte	Catete, Laranjeiras, Flamengo, Lagoa, Botafogo, Leblon, Ipanema, Urca, Gávea, São Conrado, Copacabana, Tijuca, Alto da Boa Vista, Vila Isabel, Grajaú, Andaraí.
3ª CRE	Zona Norte / Zona Suburbana	Higienópolis, Cachambi, Engenho de Dentro, Engenho Novo, Méier, Piedade, Inhaúma, Del Castilho, Engenho da Rainha, Rocha, Pilares,
4ª CRE	Zona Suburbana	Cordovil, Bonsucesso, Bancários, Penha, Olaria, Ilha do Governador, Brás de Pina, Penha Circular, Vigário Geral, Ramos.
5ª CRE	Zona Suburbana	Vila Kosmos, Irajá, Madureira, Marechal Hermes, Rocha Miranda, Quintino Bocaiúva.
6ª CRE	Zona Suburbana	Guadalupe, Anchieta, Pavuna, Ricardo de Albuquerque, Acari, Irajá, Barros Filho
7ª CRE	Zona Oeste	Barra da Tijuca, Vargem Grande, Curicica, Jacarepaguá, Taquara, Praça Seca, Vila Valqueire, Tanque, Cidade de Deus, Anil, Rio das Pedras,
8ª CRE	Zona Oeste	Deodoro, Sulacap, Realengo, Padre Miguel, Bangu, Senador Câmara, Jabour, Vila Aliança, Vila Kenedy,
9ª CRE	Zona Oeste	Inhoaíba, Campo Grande, Vasconcelos, Vila Nova,
10ª CRE	Zona Oeste	Paciência, Santa Cruz, Sepetiba, Guaratiba, Pedra de Guaratiba,

Fonte: Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro.



Fonte: INEP/MEC - IDEB 2005 e 2007



Fonte: INEP/MEC - IDEB 2005 e 2007